



POR JACKELINE LEAL

Psicóloga clínica, coach de carreira e consultora em Desenvolvimento Humano e Organizacional.

E-mail: contato@jackelineleal.com.br

O CICLO DA DESCONFIANÇA E A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DAS LIDERANÇAS

A Edelman, uma das maiores agências de comunicação e de relações públicas do mundo realiza, desde 2001, uma pesquisa denominada **Trust Barometer – Estudo de Confiança Edelman**, sobre confiança e credibilidade nas instituições de quatro segmentos: empresas, governo, ONGs e mídia.

Uma vez por ano, eles conversam *on-line* com cerca de 28 mil pessoas de todas as classes e idades em 28 países e, em 2022, a conversa teve duração de 30 minutos. No Brasil, aconteceu em novembro de 2021 e 1.150 pessoas foram ouvidas.

Os resultados apurados relatam um colapso da confiança em países democráticos. O índice de pessimismo aumentou drasticamente no mundo, enquanto aqui no Brasil o otimismo atinge índice de 73% e revela a confiança dos brasileiros de que eles e/ou suas famílias estarão em situação melhor nos próximos cinco anos.

Segundo a pesquisa realizada, para as pessoas, o Governo e a Mídia não são vistos como capazes de solucionar os problemas da sociedade, já as Empresas e ONGs são. A queda na confiança traz como resultado o aumento do medo em relação ao futuro e, no Brasil, o medo do desemprego é o que chama mais a atenção.

Dentro da crise da confiança aparece a crise das Lideranças, em que os únicos considerados confiáveis são o CEO da empresa em que trabalho, meus colegas de trabalho e cientistas (acredita-se que muito disso por influência da pandemia), provando que a comunicação é a forma mais importante de lapidar a relação baseada em confiança.

Ao mesmo tempo, 73% das pessoas entrevistadas acreditam que os líderes (nas empresas) mentem deliberadamente, sendo que sete em cada dez brasileiros dizem que a sua tendência natural é desconfiar de algo até ter evidências confiáveis, e 76% acreditam que somos incapazes de manter um diálogo saudável sobre questões que discordamos.

Ainda sobre a pesquisa (*link disponível no final da reportagem*), todos os *stakeholders* cobram responsabilidades das empresas, **63% dos brasileiros compram ou defendem marcas com base em seus valores e crenças, 58% escolhem um lugar para trabalhar com base em seus valores e crenças e 60% investem com base em seus valores e crenças.**

As organizações passam a ter cada vez mais responsabilidades e, por consequência lógica, suas lideranças. É esperado que uma organização, no mínimo, apoie as soluções de questões de cunho social e que as lideranças passem credibilidade por meio de uma comunicação clara, consistente e baseada em fatos. 80% dos brasileiros esperam que os CEOs devam discutir e influenciar conversas sobre assuntos referentes ao ambiente dos negócios e em desafios sociais, não sendo necessário apoio e envolvimento político.

As empresas hoje são as fontes de informação mais confiáveis e são vistas como forças estabilizadoras da sociedade, necessitando reconhecer que seu papel social veio para ficar. Como tudo isso afeta você?

Toda liderança é parte da organização pela qual responde, portanto, do CEO/Diretoria ao Líder de chão de fábrica, todos são convidados para assumir o papel de influenciador e tomador de decisão. A liderança, a cada dia que passa, tem deixado de ser um lugar ocupado por qualquer um e a pessoa que se sente nessa cadeira precisa ser competente e responsável por toda e qualquer atitude tomada, principalmente no que diz respeito a pessoas.

Não é possível ser um líder, ter um time e nunca ter feito um trabalho sequer de pausa para olhar para si mesmo, a fim de perceber como o seu jeito de ser, de pensar e de agir afeta o seu time e sociedade nos quais está inserido.

Todo grande presente traz consigo uma responsabilidade e não estar preparado para liderar pode trazer grandes prejuízos para as empresas, assim como para quem é liderado.

Relações abusivas, profissionais descompromissados com a verdade, sem posicionamento, incapazes de tomar decisões rápidas, de criar alternativas, de lidar com imprevistos, em um curto prazo serão casos isolados; assim tanto empresa como colaboradores são convidados a investir mais e mais em atualização e capacitação.

Liderar exige que saíamos do amadorismo para enxergar liderados e sociedade como algo muito maior e conectado. Se você lidera, mas não tem clareza da intencionalidade e das consequências das suas ações, você não o faz. Você está líder, você não é líder.

Nota: acesse a pesquisa disponível em: <https://www.edelman.com.br/edelman-trust-barometer-2022>. Acesso em: jul. 2022. ■

OFERTA DE PROFISSIONAIS

Para entrar em contato com os profissionais ou verificar as vagas publicadas pela ABTCP, acesse: www.abtcp.org.br/associados/associados/curriculos-e-vagas



IMPORTANTE: Associados ABTCP – empresas e profissionais – podem divulgar currículos e vagas nesta coluna! Para conhecer as condições de publicação do seu perfil ou vaga da sua empresa, envie e-mail para relacionamento@abtcp.org.br